



CRIADORES
de **RESPEITO**
cuidando com amor

Cartilha da Raça BENGAL

Criadores de Respeito - CDR



Apresentação CDR

A decisão de iniciar a criação de gatos de raça envolve não apenas o amor por uma raça específica mas, acima de tudo, envolve **muita dedicação do criador.**

Se você está consciente de que cada gato que nasce sob responsabilidade de um “criador sério”, é uma vida que merece toda dedicação e respeito, entendendo ainda que através desta vida mudará a realidade de cada família que adota o filhote e diante deste conhecimento concorda com a preservação da raça Bengal procurando gato de procedência e qualidade genética através de “criador sério”, então esta **cartilha é para você!**



Movimento Criadores de Respeito

O Movimento Criadores de Respeito foi criado com objetivo de oferecer segurança a quem deseja um gato ou cão de raça, sem ser enganado por um criador que visa somente explorar os animais.

Através das informações desta cartilha, saberá quais são os “criadores sérios”, os quais seguem um código de ética e são merecidos da utilização do selo de Criador de Respeito, tranquilizando sua aquisição de um gato ou cão de raça, com todos os requisitos e padrões desejados.

O “criador sério” terá as devidas informações sobre a raça, e oferecerá o atendimento correto na escolha de seu novo “filho”.



Movimento Criadores de Respeito

Infelizmente, uma minoria de humanos sem valores, fingindo serem criadores, comercializam animais sem o menor respeito, carinho e ética, prejudicando “criadores sérios” que dedicam suas vidas aos seus filhotes.

Não é normal deixar que a injustiça e o preconceito interrompam lindas histórias de amor, entre criadores e seus animais, relações que ao passar dos anos tem feito milhares de famílias felizes com filhotes saudáveis e prontos para amar.

É por esse motivo que foi criado o movimento “**Criadores de Respeito**”. Para mostrar a sociedade que existem criadores sérios focados em desenvolver a raça através de investimento genético e qualidade de vida, respeitando os animais acima de tudo.

Esse movimento precisa da sua ajuda, para levar essa mensagem adiante, valorizando os criadores de verdade e garantindo o direito de criar de forma responsável. Conscientizando o não financiamento de exploração de animais.

Sobre a Raça BENGAL

Muitas pessoas sempre desejaram acariciar um leopardo ou jaguatirica, e através da raça Bengal este sonho tornou-se realidade.

Além da aparência bem exótica, um gato da raça Bengal com boa procedência tem um temperamento ativo e curioso, gosta de ficar perto das pessoas e é uma boa opção de companhia para famílias.

Seu corpo é longo e musculoso com manchas similares a uma onça. A cabeça pequena em relação ao corpo com linhas bem delineadas e arredondadas, e um nariz largo. A cauda é um pouco maior e mais comprida quando comparada a outras raças de gatos.

Definitivamente o Bengal tem uma aparência diferente dos outros gatos domésticos e parece mesmo uma pequena jaguatirica ou gato selvagem, mas é só aparência. Outra curiosidade é que Bengals de boa procedência têm comportamento que os tornam o gato que mais se parece com um cão!

Sobre a Raça BENGAL

O Bengal é uma raça originada na América do Norte, criada recentemente a partir do cruzamento do gato doméstico com o leopardo asiático. É uma raça híbrida, resultante do cruzamento entre um felino selvagem, o Leopardo Asiático, (ALC - Asian Leopard Cat, [Prionailurus bengalensis ou Felis bengalensis]) e gatos domésticos.

Quando dizemos que um animal é selvagem, não estamos, necessariamente, dizendo que ele é feroz. Dizer que um animal é selvagem significa que ele vive livre na natureza onde tem seu habitat. Muitos animais selvagens são extremamente tímidos, evitando o máximo possível de contato com outras espécies e principalmente, com humanos. Esse é o caso dos Leopardos Asiáticos.

Na década de 60, a psicóloga e geneticista Jean Sudgen Mill, ao colocar um gato doméstico com uma fêmea de Leopardo Asiático, teve a surpresa de ver nascer uma ninhada de dois filhotes híbridos. O macho não sobreviveu, mas a fêmea, de nome Kinkin, foi a primeira exemplar híbrida (F1) resultante desse tipo de cruzamento.

Sobre a Raça BENGAL

O Bengal foi considerado realmente um Bengal, a partir da 4ª geração, quando apresentou um temperamento mais aceitável, como gatos domésticos. Os exemplares de 4ª geração possuíam pouquíssimos traços de seu ancestral selvagem e as gerações seguintes, às quais devem pertencer os atuais Bengals, possuem menos traços ainda.

Para se ter um Bengal moderno e de qualidade, quanto mais longe estiver das gerações iniciais melhor! A FIFe (Federação Internacional de Felinos), é contra e repudia a introdução de gerações iniciais na atual raça Bengal.

Uma curiosidade da raça, é que o propósito inicial de criar gatos domésticos com aparência que lembrasse os felinos selvagens, era uma forma de tentar conter o mercado de peles, pois o fato de existir gatos com pelagem semelhante a felinos selvagens poderia fazer com que diminuísse o interesse por peles, além de diminuir o comércio ilegal de animais sob risco de extinção. Hoje a raça é uma das mais curiosas e procuradas no mundo, sendo um excelente animal de estimação.



Sobre a Raça BENGAL

Tamanho/Peso: Médio. Machos entre 4 a 8Kg, e fêmeas entre 3,5 a 6Kg. Tamanhos fora destes padrões, são considerados raros e muitas vezes são resultados de problemas de saúde associado.

Padrão/Coloração: O padrão de pelagem se divide em dois: Spotted e Marbled. Dentro desses dois padrões encontram-se as cores aceitáveis Black, Snow e Silver. O padrão e cor mais procurado é o Black Spotted, o qual lembra muito um leopardo ou onça. Existem colorações e padrões que criadores com boa procedência e qualidade genética não devem dar continuidade, pois não são reconhecidas pela FIFe, e podem carregar problemas de saúde, são elas: Melanístico, Blue, Chacoal, Cashmere e “Munchkin”.

Pelagem: Curta e macia.

Expectativa de vida: 15 anos.

Olhos: Independente do padrão, o Bengal de pelagem de cor Black obrigatoriamente deve ter olhos dourados (gold/âmbar) ou esverdeados. A cor dos olhos desejáveis para o padrão da raça são os dourados, pois olhos esverdeado são mais encontrados em padrões antigos associados muitas vezes com baixa seleção genética. Olhos azulados e água, somente são aceitáveis em Bengal Snow.

Temperamento: Quando de boa procedência são hiperativos, cheios de energia, curiosos e companheiros.

Média de Preço: Filhotes com boa procedência e qualidade genética, para companhia (castrados), normalmente terão valores entre **R\$9.000,00 á R\$17.000,00 para pelagem Spotted** e entre **R\$4.500,00 à R\$8.500,00 para pelagem Marbled**. Para programa de reprodução, sem castrar, os valores são entre R\$25.000,00 à R\$45.000,00.

Bem Estar – Manejo e Manutenção

Se pretende adquirir um Bengal é importante saber que não se trata de apenas um gato, sendo ele o tão desejado animal de estimação, é um ser vivo, que sente alegria, tristeza, afeição, saudade, fome, sede, frio, calor, medo e dor.

Além disso, necessita comer, beber, dormir e fazer suas necessidades fisiológicas diariamente, além de brincar, descansar, interagir com pessoas e objetos (inclusive podendo danificá-los). Pode adoecer, sendo necessário tratá-lo convenientemente. Pode viver por muitos anos, e finalmente, morrer.

Considerando estas colocações seu Bengal necessita de diversos cuidados, assim como qualquer outro gato.

Bem Estar – Manejo e Manutenção

Um gato ativo e saudável, como o Bengal, precisa de nutrição adequada para uma vida cheia de aventuras. Os felinos são animais exigentes e por isso não se satisfazem com uma simples ração. Eles precisam de um alimento de alta qualidade e de sabor irresistível, como só as rações *Super Premium* oferecem.

Bengals adoram tomar água, mas tem que estar sempre muito limpa, não tomam "água de sarjeta". O consumo de água é realizado em pequenas quantidades entre 10 e 20 vezes ao dia. Portanto é fundamental que os gatos sempre tenham à sua disposição água limpa e fresca.

Bem Estar – Manejo e Manutenção

Os gatos são conhecidos pela sua extrema higiene, onde o banho é algo rotineiro, pois lambem o pelo diariamente garantindo a sua limpeza. O mesmo vale para o momento das necessidades, pois diferentemente dos cães, os felinos tem um lugar próprio para despejar seus dejetos: a famosa “caixa de areia”.

Deve-se submetê-lo a acompanhamento veterinário sempre quando necessário, mantendo atualizadas as vacinações e vermifugações periódicas, de acordo com orientação do médico veterinário;

Os gatos são animais que zelam muito pela sua segurança. São cuidadosos e cautelosos, olham com cuidado para o que é novo e diferente, mas possuem uma curiosidade que os coloca frequentemente em situações de perigo para as quais temos que estar muito atentos, e prevenir.

Bem Estar – Manejo e Manutenção

O arranhador é indispensável numa casa ou apartamento com gatos. Se você não der a ele o arranhador, ele vai usar o seu sofá, sua caixa de som, sua estante de madeira... Ele precisa do arranhador para afiar as unhas e também para marcar seu território.

Gatos gostam de lugares macios e limpos, normalmente eles aceitam cestinhas de espuma próprias para gatos (preferem as que tem um teto, tipo cabaninha), mas pode ser que ele recuse, pois **gatos são imprevisíveis!**

Doenças comuns na Raça

O Bengal necessita de todos os cuidados assim como os demais gatos, porém existem algumas doenças que são específicas da raça e são muito comuns entre criadores que não realizam o manejo adequado e correto das cruzas, principalmente no Brasil.

As vacinas importadas são necessárias para prevenir doenças comuns, assim como a vermifugação periódica e controle de protozoários como Giárdia, Tritrichomonas e isosporos (exija exames dos filhotes negativos para protozoários).

Algumas doenças autossômicas recessivas, como Pkdef e PRA-b, são possíveis de se diagnosticar através de um exame de DNA, realizado nos Estados Unidos, onde o pai ou a mãe são testados, e devem ser N/N para a doença. Já a Cardiopatia Hipertrofica (HCM), o criador precisa ser responsável e realizar Ecocardiodopler em todos seus reprodutores, com mais de 1,5 anos, assim como conhecer e descontinuar, através dos pedigree, as principais linhagens que possuem maior probabilidade de desenvolvimento da doença, diminuindo as probabilidades de desenvolvimento em filhotes e futuros padreadores e matrizes.

Doenças comuns a raça, tratamento e prevenção

Deficiência da Enzima Piruvato Quinase (PKDef)

Anemia hemolítica hereditária causada por atividade insuficiente desta enzima reguladora que resulta em instabilidade e perda de células vermelhas do sangue. A anemia é intermitente, a idade de início é variável e os sinais clínicos também são variáveis.

Baseado em uma pesquisa com 38 raças, a mutação responsável para a deficiência de PK foi encontrada com frequência significativa na raça Bengal.

Esta condição é herdada como autossômica recessiva, ou seja, são necessários dois genes mutados para que se desenvolva a doença (homozigoto positivo). Gatos heterozigotos positivos (um gen mutado), não desenvolve a doença.

Um teste de DNA possibilita a detecção da mutação, onde “criadores sérios” e responsáveis, realizam os testes dos padreadores antes do acasalamento e garantem filhotes saudáveis.

Doenças comuns na Raça

Atrofia Retinal Progressiva de Bengal (PRA-b)

Doença autossômica recessiva em gatos da raça Bengal, que causa cegueira. Provoca a destruição das células que registram luz (fotorreceptores) na parte de trás do olho (a retina). A perda das células começa em torno de 7 semanas de idade e progride lentamente até o gato ter uma visão muito comprometida em aproximadamente 2 anos de idade. No entanto, a cegueira se desenvolve a diferentes taxas em diferentes gatos.

A variante de DNA mutante parece ser nova para a raça Bengal, e ocorreu no início de uma linhagem popular.

O PRA-b é autossômico recessivo, portanto, duas cópias da variante de DNA mutante são necessárias para que os gatos sejam cegos. A cegueira pode ser detectada pelo teste de DNA ou por exame de olho antes da idade de reprodução.

Portadores, gatos com uma cópia da mutação, só podem ser detectados pelo teste de DNA, onde “criadores sérios” e responsáveis, realizam os testes dos padreadores e matrizes e garantem filhotes saudáveis.

Doenças comuns na Raça

Cardiomiopatia Hipertrófica (HCM)

Síndrome de etiologia desconhecida, entre as raças com maior incidência encontra-se o Bengal, de caráter hereditário, dominante, causada por um gen mutante.

Além da herança dominante, a penetrância completa afere à síndrome, 100 % de chance de desenvolvimento da doença. Normalmente, grande percentual destes animais desenvolvem a doença até os três anos de idade.

O exame clínico apurado, bem como eletrocardiograma e a ecodoplercardiografia, como recursos de diagnósticos, são utilizados para a detecção da miocardiopatia hipertrófica. Até o presente momento, há divergências sobre tratamento clínico destes animais.

Para prevenção do problema é necessário adquirir um filhote de criadores que testam os padreadores anualmente, através de exame de ecocardiódoppler. Além dos exames periódicos, os criadores precisam conhecer através de avaliação de pedigree e eliminar linhagens genéticas com maior probabilidade de desenvolver a doença.



Como escolher um Criador Ético e Responsável da Raça BENGAL

No Brasil existem mais de 150 criadores de Bengal, porém a minoria são “criadores sérios” estando comprometidos com o desenvolvimento da raça, portanto é importante investigar a procedência, qualidade genética, saúde e forma de criação do seu futuro Bengal, evitando exploradores “vendedores de gatos”.

Um bom criador deve estar vinculado a uma associação reconhecida internacionalmente, possuir pedigree com procedência, participar e ter resultados significativos em Competições de beleza felina e comprometer-se em entregar todos os filhotes:

- Castrados;
- Com pedigree internacional;
- Com microchip de identificação;
- Certificado de Microchipagem;
- Atestado de Saúde Veterinária;
- Exames de FIV e FeLV dos Filhotes;
- Exames de PKDef e PRA-b dos padreadores;
- Exames de HCM dos padreadores (anual);
- Vacinas, vermífugos e atestado de Saúde;
- Entrega a partir do 4º mês, após castração e o protocolo vacinal estar concluído.

Atenção:

Pedigree não é garantia de boa procedência, pois qualquer criador fundo de quintal está ligado a uma associação e pode solicitar a emissão de pedigree, independente da entidade. As associações/clubes realizam o trabalho de emitir os pedigrees através das informações que são recebidas para análise, mas não é possível ter a certeza que as informações são verídicas. Quando envolve criadores desonestos e antiéticos, existe muita probabilidade de omissão, falsificação e/ou alterações de informações importantes nos registros.

Ou seja, nas mãos de leigos e de muitos criadores que não possuem conhecimento para realizar seleção para reprodução, o Pedigree é apenas um papel sem confiabilidade.

Portanto, somente adquira filhotes de criadores que tenham padreadores e matrizes com referências genéticas (gatils), de alta confiabilidade e procedência, não compactuando com criadores aventureiros e antiéticos.



Como escolher um Criador Ético e Responsável da Raça BENGAL

Para maior garantia de procedência e qualidade genética, adquira filhotes de **criadores que participam e possuem resultados consideráveis em competições de beleza felina**. Estes criadores possuem avaliações de juízes conhecedores e especialistas na raça, podendo assim ter certeza sobre se a continuação genética está dentro dos padrões desejáveis para a raça.

Somente bons criadores, com boas linhagens genéticas, conseguem participar, se manter e ter bons resultados em competições, tendo como considerações principais a saúde, temperamento e standard da raça.

O objetivo de ser um criador é trabalhar no desenvolvimento para o melhor padrão exigido na raça, portanto o **criador que não participa de competições de beleza felina, não se importa com os padrões da raça e qualidade genética (saúde, temperamento e beleza)**. São apenas exploradores/comerciantes de animais.

O criador deve comprometer-se com a segurança do filhote, exigindo rede de proteção em janelas e sacadas e orientando quanto aos perigos de ter um gato com acesso a rua.

Os filhotes, desde os primeiros dias de vida, devem estar dentro de casa, não sendo criados em baias no fundo do quintal e/ou gaiolas, eles devem ir para sua nova casa acostumados com um ambiente doméstico, não selvagem.



Elaboração do Manual

Manual elaborado por:

Edevar Tomiozzo Júnior & Maíra Ferrarin - Gatil TomiFerr Bengals

Revisado por:

Priscila Docal & Belle Raphaela Trevine - Gatil Loyal Cats

Atualização: janeiro/2026